

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignaturas
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 9 de Maio de 1908

Anuncios
mediante ajuste.

N. 157

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes provenimos de que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

Estrada D. Francisca

O Estado de Santa Catharina possui a estrada de rodagem de maior transito do Brazil: é a nossa D. Francisca, á que devemos, sobre todos os elementos impulsionadores, o progresso a que chegamos.

Talvez nunca perpassasse pelo espirito dos que a delinearão e a fizeram abrir por entre os nossos sertões de outrora e serpentear por sobre a serra que se erguia, como anteparo formidável, ao accesso á zona alta, talvez nunca lhes perpassasse pelo espirito, dissemos, que estrada, já então necessaria, destinada á servir zona pouco povoada, podesse vir a ser o que hoje é, tendo em trinta e cinco annos desenvolvido toda a região serrana e a baixa, atrahindo-lhes novos moradores, uma população trabalhadora, e fazendo descer para esta cidade a herva matte com todas as suas immediatas consequências de largu commercio exportador e importador.

Durante o longo periodo em que os cofres da nação a costearão, foi ella dia a dia melhorando, tendo sempre recursos promptos para as imprevisitas necessidades urindas de temporaes e de outras causas, até que, passando para o dominio do Estado, foi ella mantida com exiguas quantias, apenas sufficientes para uma conservação economica.

Com a deficiencia de meios para se manter tal qual a deixara o Governo

Federal, a estrada piorou consideravelmente e, estradagada em quasi toda a sua extensão, foi de novo posta sob a tutela do Governo Federal, que a reparou sob uma administração militar, dotando-a de obras d'arte e reformas que a tornaram de novo uma via de primeira ordem, para o que muito contribuíram disposições energicas e previdentes abrigando-a de damnificação por parte do transito.

Entre essas disposições figurava a de não ser permitido ás carroças o atrelamento de seis cavallos e a de condução de mais de 120 arrobas em cada carro.

A observancia d'essas disposições regulamentares, militarmente mantidas, deveu-se, não restá duvida, a boa conservação da estrada durante o tempo em que esteve mantida como estrategica.

De novo voltando para o dominio do Estado, a D. Francisca estava se mantendo melhorada, graças aos divellos que lhe tem dispensado o Governo Estadual e, não obstante longos periodos chuvosos, ella se vae conservando em estado satisfactorio, devido a um recurso extraordinario adquirido, como tambem ao zelo que lhe vota o actual director.

Estamos, porem, informados, que apesar da energia com que o director, Sr. Francisco Gomes de Oliveira, procura manter as mesmas prescripções no attente ao numero de animaes que pucham os pesados carroções que por ella transitam, e ao pezo conduzido por esses vehiculos, o abuzo vae erguendo o collo, illudindo-se a vigilancia, que não pode abranger toda a extensão da longa estrada, não havendo por parte dos conductores de carroças a comprehensão de que a ganancia de um pouco mais de frete concorre para o proprio prejuizo delles, do commercio e de

todos nós, dando com esse abuzo lugar a que a estrada se detriore a ponto de chegar a ficar intransitavel com qualquer temporal, obrigando-se, para tornar a melhora-la, sacrificios enormes do nosso Estado.

No emtanto, uma comprehensão mais racional dos deveres de cada um poderia bastar para que conservassemos na estrada D. Francisca o factor inalteravel de nosso constante progredir, isempto dessas interrupções que nos tem sido por vezes prejudicialissimas devido á causa que apontamos: cargas em demasia conduzidas por um só carro, que por isso mesmo atrela seis animaes.

A ganancia do frete sempre foi o mais terrivel inimigo da estrada, e de deveria ser para todos nós guardada com o desvelo com que se guardam as grandes fontes de riqueza publica.

Parece-nos que, diante da pertinacia dos conductores de cargas em illudirem a vigilancia da administração, só as proprias casas commerciaes poderiam remediar o mal que ameaça a estrada, não admittindo nos carros a seu serviço pezo maior do que o estipulado no regulamento em vigor.

Principaes interessados na boa conservação da D. Francisca, estamos certos que os nossos importadores de herva e exportadores de mercadorias para serra a cima tomarão na devida consideração as desprezenciosas linhas que deixamos aqui lançadas no interesse geral de Joinville.

De regresso

Da Capital Federal, aonde fora tomar parte na reunião politica convocada pelo chefe do partido Sr. Dr. Lauro Müller, regressou a esta cidade, aqui chegando no dia 5, o Sr. Dr. Abdon Baptista, vice governador do Estado.

A seu desembarque, que se realisou á 2] horas da tarde, compareceu grande numero de amigos e correigionarios.

Por quasi todos acompanhado até a sua residencia, S. Ex. ahi expoz o que se havia passado na reunião politica convocada pelo Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller, servindo se depois ás pessoas presentes copos de cerveja e calices de vinho do Porto.

Ao terem conhecimento, pela exposição de S. Ex., que o Sr. Dr. Lauro Müller estava no proposito de não reassumir a chefia suprema do partido, muitos dos cavalheiros presentes telegrapharam ao preclaro senador cathariense pedindo-lhe desistir do proposito, pois que S. Ex. era a união, a harmonia e o enthusiasmo de todo o grande partido republicano deste Estado.

Com destino a S. Paulo, embarcou hontem no „Florianopolis“ o Sr. José Gomes de Oliveira, negociante nesta cidade.

No dia 29 do passado, em casa do lavrador Rodolfo Voigt, no Cubatão, deste municipio, uma sua filha de 8 annos de idade de nome Paula, tendo se aproximado da caldeira em que fervia o mel de canna para fabrico do assucar, n'ella cahio; fallecendo logo depois.

Na viagem do trem da estrada de ferro em regresso de Jaraguá, no dia 5, não poudo ser transposta a ponte provisoria sobre o rio Itapocushinho, por se ter ella abatido depois da passagem do trem que então regressava.

Houve baldeação para um outro trem que fora d'aqui expressamente para isso, tomando o Sr. engenheiro Costantino promptas providencias para o concerto da referida ponte.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

Todos os homens de Londres, tendo a cabeça mais ou menos amarellada ou avermelhada, todos se encaminhavam para o lado de City.

Fleet Street estava apinhada de gente ruiva e parecia um carro carregado de laranhas. Nunca imaginei que huvesse tantos homens com cabelos de semelhante cor. Alli estavam reunidos todos os cambiantes que vão da cor da palha á do tijolo. O amarello, o vermelho, o laranja, a da cenoura, a da estupa, tudo alli estava. Comtudo, como dizia Spaulding, o meu cabelo era um dos que mais se aproximavam das condições exigidas.

Si estivesse só, ao ver o immenso numero dos concurrentes, não era de certo havia a bandonado toda a esperanza e ter-me ia retirado.

Mas, o meu empregado não o consentia. O caso é que, empurrando d'aqui, a coto vellido d'alli, foi-me abrindo caminho e não descansou enquanto me não impelliu pelos degrãos de uma escada, em que se cruzavam as ondas dos que por ella su-

biavam com a esperanza nos olhos, e as d'aquelles que desciam, desenganados e cabisbaixos. Finalmente, ambos conseguimos entrar no santuario.

—E' interessante este prologo, interrompeu Holmes, enquanto o narrador saboreava uma pitada. Queira, pois, proseguir.

No escriptorio apenas havia algumas cadeiras tóscas e um pequeno balcão atrás do qual bracejava um homenzinho ainda mais ruivo do que eu.

Dizia uma palavra a cada candidato que se approximava e logo lhe encontrava qualquer defeito que punha fóra de combate.

Emfim, quando cheguei a minha vez, pareceu-me que o tal homenzinho me olhou com melhor modo e até foi fechar a porta para podermos conversar a soco:

—Aqui está o sr. Jabez Wilson, disse o meu rapaz, que se dispõe a entrar na Associação.

—E de certo tem os predicarios necesarios, — respondeu o outro. Não me lembro de ter visto mais perfeita cor de cabelo.

Recuou dois passos como para melhor procurar a claridade e olhou para a direita, para esquerda e fitou o meu cabelo. De repente, avançou, estendeu-me a mão dando-me os mais elogiosos, parabens.

—Seria injustiça hesitas um só momento em recebê-lo na Associação.

Permitta-me, comtudo, que tome uma pequena precaução, sem, por isso querer de modo algum offendê-lo.

E ao dizer estas palavras, deutou-me ambas as mãos ao cabelo, e taes puxões me deu, que não pude sustar um grito de dôr.

—O que eu queria, era saber si o cabelo não seria posti o. Já foi lidibriado duas vezes com cabelleiras, e uma vez com tintura.

Dito isto, o meu interlocutor poz-se á janella e gritou para fóra que o lugar estava preenchido.

Fiquei a só com o homem. —Chamo-me Duncan Ross, disse elle, eu sou um dos membros beneficiarios da associação. O Sr. Wilson é casado? Tem filhos?

E como eu lhe respondesse negativamente, disse:

—E' pena, e de véras lamento que assim seja, visto como a doação tem por fim augmentar o numero das cabeças ruivas.

Por minha vez, Sr. Holmes, fiquei não pouco desgostoso vendo a cubizada posição prestes a fugir-me...

Mas, depois de pensar alguns momentos, o tal Sr. Ross enimou-me, dizendo que, apesar, do tudo eu seria admittido.

E perguntou-me: Pôde entrar brevemente no exercicio de suas funcções?

—Não me será muito facil, em vista dos muitos affazeres que tenho agora.

—Não lhe dá isso cuidado, Sr. Wilson exclamou o meu caixeiro Vicente, eu me encarrego de ajudar e até de o substituir quando preciso seja.

—A que horas quer que venho? perguntou.

Preciso do senhor das dez da manhã ás duas da tarde.

Convém que sabia, Sr. Holmes, que quem sempre empresta sobre penhores é, sobretudo, á tarde, que tem que fazer e principalmente ás quintas e sextas, vespera da paga da semana.

Fiquei, pois, satisfeitissimo de ter pela manhã, uma occupação. Respondi que estava combinado o negocio e perguntei qual era a retribuição que deveria receber.

—Quatro libras por semana, disse o Sr. Ross.

E que deverei fazer?

—Isso é questão secundaria.

—Que quer isso dizer?

(Continua)

Por occasião das reformas municipaes, a "Revista", de Minas-Geraes, em uma chistosa chronica, conta que um vereador apresentou ao conselho municipal de certa villa o seguinte projecto:

Art. 1. — Fica prohibido o enterramento dos que morrerem fóra do cemiterio.

Art. 2. — O cadaver dos que já tiverem fallecido não poderão ser enterrados depois de mortos antes de 24 horas.

Art. 3. — O infractor pagará a multa de 20% sobre o valor do cadaver que será recolhido aos cofres municipaes.

Art. 4. — Revogam-se as disposições em contrario.

Já é vontade de legislar...

Na pequena villa do Escurial, perto de Madrid, uma mulher do povo deu á luz seis creanças, mas nascidas mortas. Aqui está uma mulher, diz o "Correio da Noite", que servia para o povoamento do sólo, caso desse á luz filhos vivos, pois de outro modo só serviria para o povoamento dos cemiterios.

Um caso de telepathia

A "Gazeta de Noticias", do Rio, publicou ha pouco tempo o seguinte curioso factio:

"Um nosso collega de imprensa na noite de sabbado recolheu-se á sua casa de bairro afastado, em Nychteroy.

Eram 11 horas da noite e não se sabia absolutamente nada do barbaro regicídio, no Rio.

O nosso collega encontrou a esposa nervosissima e acordada.

— Não consigo dormir. Logo que me deitei tive um sonho horrivel, iam os eu, tu e fulano, o filho do casal, num "landau" aberto e quando chegámos a um largo, onde havia uma estatua, surgiram varios homens de capa hespaohola e dispararam tiros de carabinas e de revolver, matando-te a ti e a fulano.

O nosso collega que é redactor chefe de um dos jornaes da manhã, sorriu, acalmou a nervosidade de sua senhora e deitou-se.

De manhã, quando o acordaram com a noticia terrivel, ainda dizia, tonto de somno:

— E' o sonho; deixa-me dormir.

Não fóra sonho; fóra a reproducção exacta no cerebro de uma senhora, de um desastre dado horas antes a 1.500 leguas de distancia — apenas personalisado.

A esposa do mesmo collega viu o Terreiro do Paço com a estatua de d. Pedro, viu os homens de gabão, viu os revolvers, as espingardas, sentiu toda a scena.

Os experimentalistas ficam com essa observação de telegraphia cerebral em pleno dominio das sciencias occultas."

"O Campolarguense"

A cidade de Campo Largo, no Paraná, possui agora um organo dedicado aos interesses do municipio, "O Campolarguense" cujo numero 4, de 15 de Abril ultimo, nos foi enviado.

Embora de pequeno formato, o novo collega é bem impresso, bem redigido e muito noticioso.

Agradecemos, fazemos votos por sua longa existencia.

De Jaraguá, tem estado nesta cidade, durante a semana, os Srs. Angelo Piazera e Jorge Czerniewicz.

—De Oxford acha-se entre nos o Sr. Paulo Schlemm S. Brinlio.

Em Itajahy, o nosso collega d' "O Pharol", Sr. João Honorio de Miranda contrahiu casamento com a seuhorita Theodora Heusy.

D' aqui enviamos ao futuro par os nosos fraternaes parabens.

Repartições Federaes

Durante o mez de Abril ultimo, a Alfandega de S. Francisco rendeu o total de Rs. 61:160.999.

—A Collectoria Federal desta cidade a de Rs. 3:472.056 e a de S. Bento Rs. 734.366.

—A Estação Telegraphica desta cidade arrecadou Rs. 2:022.710, apresentando um saldo de Rs. 407.883.

O seu trafego foi: 594 telegrammas locaes transmitidos, com 6535 palavras; 741 telegrammas locaes recebidos com 6748 palavras; serviço de intermedio 1262 telegrammas com 16262 palavras.

Reunião politica

No dia 1.º do corrente realiso-se no Rio de Janeiro a reunião convocada pelo Senador Lauro Müller, chefe da politica do Estado, e tão ansiosamente esperada.

Sob a presidencia do mesmo senador, presentes os senadores F. Schmidt e Hercilio Luz, deputados Ely-seu Guilherme, Luiz Gualberth, Henrique Valga e o vice-governador Abdon Baptista, nessa importante conferencia foram examinados os motivos que haviam determinado a crise aberta entre o Coronel Governador do Estado e o senador Hercilio Luz.

Antes de tudo, consultado este se accedia á intervenção dos amigos no sentido de buscar-se um meio de cessar o indignamento o conflicto, caso o Cor. Richard tambem accedesse, declarou que no ponto a que chegou a luta entre ambos não lhe era possível recuar, porém que essa luta não attingia o partido, dentro do qual se mantinha.

O senador Lauro Müller, passando a commentar as circumstancias do caso que occasionara esse lamentavel conflicto, manifestou seu intenso desgosto e declarou retirar-se da direcção da politica do Estado, sem todavia dixer o prestar inerte apoio ao Cor. Richard e aos amigos presentes; ao que todos elle reunidos, depois de manifestar se sobre a questio, declararam não era possível absolutamente prescindir da direcção prestigiosa e sábia que o senador Müller vinha imprimindo desde longa data á politica catharinense, por mais que elle insistisse no seu proposito.

Foi resolvido por todos continuar a dar franco apoio ao Cor. Governador do Estado, a quem neste sentido telegrapharam ao terminar a reunião, que prolongou se por muito tempo e durante a qual reinou a maior calma.

Sabemos que, conhecido o desejo do illustre senador Lauro Müller de deixar a chefia do partido, os organos politicos de todos Municipios têm se dirigido á elle solicitando a continuacão de tão patriótico se. viço á causa politica do Estado

Sergio Bento, menor, barriheiro no engenho de herva matte dos Srs. A. Baptista & Cia. nesta cidade, estando no dia 5 a brincar fora do eng. nho com Antonio Amando, tambem trabalhador no mesmo estabelecimento, fôciu casualmente ao seu companheiro no braço esquerdo com a faca com que trabalha no seu officio.

Sergio foi preso logo e a policia mandou proceder ao competente inquerito.

O Imperador da Alemanha offeroceu retrato autograph. ao ministro Zeballos, da Argentina.

Ouvimos dizer que o Snr. João Schwartz pretende exonerar-se do cargo de commissario de policia, que exerce ha mezes.

Exposição Preparatoria

A commissão municipal, encarregada de promover a representacão do municipio na Exposição Nacional, distribuiu no dia 1. um boletim em que communicou aos interessados que se realisará uma exposição preparatoria no edificio da Sociedade Gymnastica desta cidade nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

A respectiva inauguração, disse o mesmo boletim, far-se-ha ás 10 horas da manhã do dia 15, ficando d'ahi em diante a exposição franqueada ao publico, nos dois dias seguintes das 9 ás 12 horas da manhã, das 2 ás 6 horas da tarde e dias 7 ás 10 horas da noite.

Os objectos destinados á Exposição devem ser entregues no edificio d'essa so-

LYRA SEMANAL

Visita á casa paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo, Depois de um longo e tenebroso inverno, Eu quiz tambem rever o lar paterno, O meu primeiro e virginal abrigo.

Entreí. Um Genio carinhoso e amigo, O fintaama talvez do amor materno, Tomou-me as mãos, olhou-me, grave e terno E, passo a passo, caminhou commigo.

Era esta a sala...oh! sa me lembro! e quanto Em que da luz nocturna á claridade, Minhas irmãs e minha mãe...o pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem hade? Uma illusão gemia em cada canto, Chorava em cada canto uma saudade.

Luiz Guimarães.

cidade do dia 11 em diante, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Annunciou ainda o boletim da commissão que se pretende igualmente estabelecer no dia 17 uma feira de animaes, para a qual convidou especialmente a população rural a concorrer, expondo exemplares da melhor especie.

"O Escolar", desta cidade, distribuido no dia 6, noticiou que o exmo. sr. Coronel Gustavo Richard, governador do Estado, virá a esta cidade assistir a inauguração de exposição preparatoria, no dia 15, dia em que, accrescente o colliga, será inaugurada uma guarda nocturna, para a qual o seu iniciador Dr. Portella obteve licença de Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia.

De S. Francisco aqui estiveram nesta semana os srs. Alfredo Vieira je seu sobrinho pharmaceutico Sergio Vieira, que pretende ali estabelecer uma pharmacia.

Chegou hontem a esta cidade o Snr. Arnaldo Rocha, 3. annista de medicina e natural deste Estado. Em sua companhia trouxe sua irmã a seuhorita Iracema Rocha.

Politica de S. Catharina

Da nossa collega a "Região Serrana", de 12 do passado, transcrevemos o seguinte artigo:

Por mais ingenho que fosse o leitor da Cart. do senador Hercilio Luz, deverá ter noado que as accusações lançadas á respeitavel personalidade do sr. coronel Gustavo Richard, n'aqueles documentos, não foram nenhuma novidade; todas ellas já haviam sido editadas pela extincta Reforma e pela Gazeta Catharinense, sem que entretanto fossem pelo publico tomadas a mais do que uma explosão de oratoria e despeito do illustre senador, em face da attitudo assumida pelo sr. Governador do estado perante a indicacão do seu nome para substituto provisório do sr. dr. Lauro Müller.

Não temos a lembrança de que um só organo da imprensa catharinense, politica ou imparcial, tivesse tomado a si a reedição d'esse libello accusatorio, aliás rabudado pel'O Dia em edições anteriores e nem mesmo qualquer delles tivesse bordado de commentario a significacão da aggressiva conducta dos predicados jornaes.

—Isto impruta ver claramente que o capitulo das accusações intendidas contra o sr. coronel Richard não conseguiu lograr o desprestigio do sr. Governador do Estado. E de facto, a simples circumstancia de remontarem ellas, as accusações ao principio da Republica e ao periodo revolucionario de 1893, duas epochas em que o sr. dr. Hercilio Luz conversou-se amigo e correligionario insperavel do sr. coronel Richard, conduzem a convicção de que o illustre senador muito pouco subsidio encontrou na administração actual pois que sentio a necessidade de trazer á lume episodios da velha data, da da data em que s. exa. compartilhava, tambem das responsabilidades da situação, e episodios que não a verdade mas a maledicencia eventuo propositivamente, mais

de dez annos depois, para servir de campanhas, pela Reforma, conta a candidatura do coronel Richard ao governo do Estado. E tal foi o conceito que dessas accusações formulou o Partido Republicano Catharinense, o organo concreto do mundo politico catharinense, que s. exa. foi eleito sem opposição alguma e mereceu do sr. dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, em memoravel banquette após haver lho passado o governo que tão dignamente exerceu, a declaracão do seu apoio incondicional, que foi um rago da mais lealjade politica desse illustre chefe portista.

Reeditadas na carta essas mesmas accusações já tão solentemente repellidos pelo organ inconstratavel da opinio publica do Estado, que é esse partido colosso dirigido pela mentalidade superior de Lauro Müller, ellas não podem com justica abalar a conducta de quem quer que meça despaio-conadamente a situação, por que sem sequer tiveram o merito da novidade sempre tão cheia de attractivos.

No governo do Estado, governo de ordem e moderacão, é verdade que sem atrevidos ragos administrativos, possivel somente nos momentos favoraveis, mas seguro e consistente o conservador de "s. exa. credito", o honrado anciao, cujas cans estamos acostumado a respeitar, não desmereceu ainda da confiança que o elevou á curul presidencial e oão será essa questio de detalhes, da chefia provisoria, que faça mássa nessa confiança, porque com a presença do sr. dr. Lauro Müller, ella tornou-se um pomo de discórdia apenas individual.

Desejamos vivante que esse incidente não tenha mais repercussão, por isso que não nos a estamos uma linha sequer do espirito da concórdia que preside a actual organisacão partidaria do Estado.

Foi por isso que a Commissão Directora local, e estamos autorisados e declararam que com o parecer della de accordo todos os mais membros que não compareceram á reunião, emittiu o seu voto de solida riedade á politica do sr. dr. Lauro Müller e de apoio ao governo do sr. coronel Richard, que é, em substancia, o reflexo de seu ardente desejo pela manutação do statu quo.

Os compromissos que livremente assumimos então mantel-os hemo intactos; mas, h nado a nosa palavra, não queremos impor senão pela persuacão, fortalecido na crença de agitacões sem idéas pôdem se duzir os eternos descontentes e os ingenhos, que se commovem com estradas declamacões, mas não abalam a orientacão ponderada dos espiritos reflectidos que, antes de tudo, amam a ordem e a harmonia da familia catharinense, dentro da qual sómente, podemos augurar a expansão economica e financeira do nosso Estado.

Firmes do nosso valor nos mantemos no nosso posto.

O ministro da fazenda pediu ao inspector da Alfandega da capital informacões sobre as reclamações do Lloyd Brasileiro, relativa ao acto daquelle inspector, determinando ao então administrador da Mesa de Rendas de S. Francisco, que não consentisse, que os vapores procedentes de por os estrangeiros, com ou sem carga, atracassem as trapiches particulares. Igual informacões foi exigida pelo mesmo ministro ao inspector da Alfandega de S. Francisco

Interessante

"O Dia" de Florianopolis narra o seguinte:

Tem despertado a attenção de tridos que passam pela fazenda denominado Campo do Gado proximo do Estreito, de propriedade do sr. José Vaz Sobrinho, o factio seguinte: Tendo uma cachorra de não pequeno tamanho, e uma porca tido, na mesma occasião, as respectivas crias, acontece que, logo no 3 dia morre a mãe dos leitõesinhos, os quaes, em numero do 9, vendo-se em situacão difficil, sem alimento, tomaram o expediente de procurarem a cachorra que os recebeu com generoso carinho maternal, criando os tão bem, a ponto de hoje, 11 mezes depois ainda mamamental-os, achando se todos crescidos e gordos.

Os pobres cãezinhos foram definhando e morreram.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio 5.
Foi recleita a meza da Camara dos Deputados. A bancada opposicionista da Bahia votou em branco. O Dr. Carlos Peixoto, recleito presidente, proferio notavel discurso de agradecimento, dizendo confiar que a Camara votaria com presenca as leis do orçamento.

Rio 6.
Os deputados opposicionistas da Bahia foram excluidos de todas as commissões da Camara.

Rio 6.
Os jornaes, analisando o discurso do Dr. Carlos Peixoto, dizem que elle reflecte as ideias predominantes na politica de Minas Gerais.

Rio 6.
O deputado Carvalhal foi aclamado leader da bancada paulista.

Rio 6.
Acaba de realizar-se uma reunião dos deputados que seguem a orientação do Dr. Carlos Peixoto, por elle presidida, e na qual foi aclamado leader o Dr. Cassiano do Nascimento.

Rio 7.
Os jornaes continuam a inserir telegrammas dos directores e de politicos catharinenses manifestando adhesão aos Srs. Dr. Lauro Müller e coronel Richard.

Rio 7.
A opposição bahiana, a proposito do reconhecimento do Sr. Pedro Vianna, ataca o Dr. José Marcelino, governador daquelle Estado.

Rio 8.
No Senado os Srs. Coelho Lisboa e Alvaro Machado discutem a politica do Estado da Parahyba.

Rio 8.
Chegaram a esta capital os filhos e netos do glorioso general Ozorio, que vêm assistir a commemoração do centenario.

Rio 8.
Embarcou para a Europa o Dr. Antonio Prado.

Curityba 8.
Na Camara dos Deputados o Dr. Doria, deputado por este Estado, atacará a colligação do Paraná.

Rio 8.
Telegrammas de Lisboa dizem que se realizou naquella capital o acto da coroação do novo rei D. Manoel II e que a multidão acclamou a passagem do soberano.

Pedio demissão do cargo de auxiliar do chefe dos armazens da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande o Sr. Boaventura Barreto, que segue para Laguna.

No Jury, o escrivão faz chamada. —Antonio Teixeira da Silva Leite. Este protesta; —Perdão, eu não tenho Leite. O Juiz: —Sr. escrivão, tire o Leite do Sr. jurado.

Acta

da sessão extraordinaria de 25 de Fevereiro 1908.
Aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1908, ás 5 horas da tarde, na sala das

sessões do Conselho Municipal de Joinville, ali reunidos os conselheiros Srs. Dr. Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Germano Wetzel, Ernesto Colin Otto Boehm, e o Sr. Superintendente Oscar Antonio Schneider, faltando os Srs. Fernando Lepper e Francisco Gomes d'Oliveira, havendo numero legal, o Sr. presidente abriu a sessão.

EXPEDIENTE: — Foi lido um requerimento do sr. Theodoro Lauer, professor do Collegio Municipal, pedindo que seja arbitrado em Rs. 35.000 o auxilio municipal em complemento aos Rs. 95.000 que recebe do Estado, teve o despacho: "Deferido". Um requerimento de diversos proprietarios de carros, reclamando contra o lançamento de carros, ultimamente feito, obtve o despacho: "O Conselho dá á lei a que se referem os supplicantes, a seguinte interpretação: Cada proprietario de carros pagará o imposto correspondente ao numero de carros, de pue a um só tempo poder fuzer uso." Lido o parecer da Commissão de Instrução Publica, dado em um requerimento de Guilherme d'Oliveira Borges e outros, pedindo a criação de uma escola no logar Itatim o qual era contrario á criação da escola e só favoravel á subvencão escolar, foi approved. Sobre a mesa o Projecto n. 1, classificando as ruas do quadro urbano, assignado pelos conselheiros F. Lepper e João Gomes d'Oliveira e o superintendente O. A. Schneider. Um projecto dos mesmos, que tomou o n. 2, denominando diversas ruas da cidade. Um projecto n. 3, de Ernesto Colin, marcando o numero de animaes que poderá ser atrelado em carros de carga. Um projecto n. 4, do mesmo conselheiro, dispondo que os cães dentro da cidade devem trazer uma coleira. Dois projectos do conselheiro Wetzel que tomaram os ns. 5 e 6, o primeiro autorizando o superintendente a contratar com quem maiores vantagens offecerem a collocação de um guindaste no cás desta cidade, e o segundo autorizando o prolongamento do cás Pochaan até o Murro de Ouro. Um projecto do conselheiro Boehm sobre construcções dentro da cidade.

Ficaram todos sobre a mesa para entrarem em discussão na proxima sessão, menos os de numero 5 e 7, que foram as Commissions competentes para darem parecer. Pelo sr. superintendente foi apresentado o balanço da receita e despesa no 4. trimestre de 1907, mostrando uma receita de 47:366,707 e uma despesa de 47:194,592. Sendo submettido á discussão e votação foi approved unanimemente. Comunicou o sr. superintendente que o Governo do Estado resolveu, conforme officio que lhe dirigiu, entregar a conservação da Estrada D. Francisca ao fiscal da dita Estrada e agradecendo-lhe os serviços prestados por esta Municipalidade.

ORDEM DO DIA: — Entrando em 3. discussão o projecto n. 13, foi approved contra o voto do conselheiro E. Colin.

Em tempo. O despacho proferido no requerimento de carros teve contra o voto do conselheiro João Gomes d'Oliveira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, depois de lida e approved a presente acta.

Eu Otto Boehm, 1. Secretario, a escrevi e assigno.

Tavares Sobrinho
Otto Boehm
Ernesto Colin
Germano Wetzel
João Gomes d'Oliveira
Oscar Antonio Schneider

Acta

da sessão extraordinaria de 27 de Fevereiro de 1908.

Aos 27 dias do mez de Fevereiro de 1908, pelas 5 horas da tarde, na Sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ali reunidos os conselheiros sr. Dr. Fr. Tavares, F. Gomes de Oliveira, Ernesto Colin, O. Boehm, F. Lepper e o Superintendente sr. O. A. Schneider, faltando sem causa participada os conselheiros sr. J. Gomes d'Oliveira e G. Wetzel, havendo numero legal o sr. Presidente abriu a sessão.

EXPEDIENTE: — Sobre a mesa um projecto do conselheiro Boehm, autorizando

o Superintendente a abrir um credito extraordinario até a quantia de Rs. 1.000.000 para occorrer as despesas com a representação do Municipio na Exposição Nacional, que tomou o n. 9 e entrará em discussão na proxima sessão.

Com a palavra o sr. Superintendente communicou que na estrada Guiger Nova, cuja conservação estava a cargo do Zelador F. Scharp, fica empreitada a conservação com Guilherme Matzies pela quantia de Rs. 250.000, visto ter aquelle Zelador nuñado o cargo e não ter querido assumir-o seu immediato em vitor; que por intermedio do exm. sr. Dr. Luiz Gualberto veio ás suas mãos a quantia de Rs. 1.000.000 como dovativo feito pelo Comendador Antonio Nunes Pires, Rio, ao Hospital de Caridade, e que desta importancia fez-se a devida escripturação, que attendendo ao pedido do Dr. Secretario Geral do Estado remetteu-lhe uma planta e respectivo orçamento para o edificio da Casca publica desta cidade.

Pelo Sr. Superintendente foi apresentado um projecto que tomou o n. 8 revogando a Resolução n. 129 de 14 de Junho 1907, requerida e concedida a urgencia, entrará em 1. discussão na Ordem do dia.

ORDEM DO DIA. Entram em 1. discussão os projectos N. 1, 2, 3, 4, 6 e 8, sendo approveds. Em 1. discussão o projecto N. 5 é approved com uma emenda do conselheiro Boehm.

Pr. sente pela commissão de Obras publicas um requerimento de Carlos Giffhorn, pedindo a desobstrucção do rio que atravessa o seu terreno obstruido na parte que atravessa o terreno de Adolfo Sobmith, resolveu o Conselho approvar a parecer da Commissão de Obras publicas, que apina pela deferimento da petição. E nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão depois de lida e approved a presente acta.

Eu Otto Boehm, 1. secretario a escrevi.
Tavares Sobrinho.
Otto Boehm
Fernando Lepper
Fran. Gomes d'Oliveira
Ernesto Colin
O. A. Schneider.

Resolução N. 135

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, fazo saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

- Art. 1. — É denominada:
 - a) a rua que liga a Rua do Porto a Rua Ludovicu ao lado d'este do jardim publico: — RUA DOS BOMBEIROS;
 - b) a rua que liga a Rua do Porto á Rua Ludovicu ao lado d'ocste do jardim publico: — RUA S. FRANCISCO.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.
Superintendencia Municipal de Joinville, aos 13 de Abril de 1908, decimo nono da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 13 de Abril de 1908.

O Secretario Municipal
Victor Müller.

Resolução N. 136

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, fazo saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica a Superintendencia autorizada a conceder a quem maiores vantagens offerecer em concorrencia publica a collocação de um guindaste para serventia publica.

Art. 2. — O guindaste terá força para desembarque de peso superior a 5000 kilos até 10 000 kilos, e será collocado no ponto mais conveniente do cás desta cidade, conforme parecer das Commissions das Obras Publicas e da Fazenda.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.
Superintendencia Municipal de Joinville, aos 13

de Abril do anno de 1908, decimo nono da Republica.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 13 de Abril de 1908.
O Secretario Municipal
VICTOR MUELLER.

Edital de praça

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital virem que o official de Justiça servindo e porteiro dos audetorios ha de trazer a publica praça de venda e arrematção no dia 28 do corrente meza ás 11 horas de manhã, depois da audiencia, na Intendencia Municipal e sala das audiencias, um terreno sito a Estrada de Santa Catharina em ambos os lados sob n. 497, entre os terrenos lotes n. 496 e 498, tendo de frente 53 braças rectangular na estrada, ou 116,6 metros, fundos no lado Oeste; no Norte 174 braças ou 382,8 metros, no Sul 162 braças ou 352,4 metros, e lado Este, no norte 242 braças ou 532,4 metros, no sul 241,7 braças ou 533,1 metros, com uma morada de casa constanada de tijollos coberta de telha, assalhada e forrada, com uma porta e duas vidraças no frente, com varanda e mais ornateios, avaliados em tres contos e quinhentos mil reis 3:500:000 reis, cujos bens foram descripto no inventario dos bens dos fallecidos Nicolao Kueloch e sua mulher, a requerimento do kredor inventariante Nicolao Kueloch. E quem nos mesmos immoveis quer lançar, compareça no lugar e dia acima declarado. E para que chegar ao conhecimento de toda que possa interessar se passou o presente e mais um de igual teor, que o dito porteiro affixará no lugar rio costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Joinville, 8 de Maio de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão e escrevi (assign.) Bento Emilio Machado Portella, por cima de uma estampilha de 500 reis. Está conforme. O escrivão S. G. Corrêa.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se no seguintes contrahentes:

- Emilio Müller e D. Carolina Meyer. Joinville, 5-5-08.
 - Mario W. Tebyrigá e D. Wanda von Ockel.
 - Paulo Brach e D. Sofia Winter. Joinville, 7-5-08.
- Si algum souber de qualquer im edimento legal, acoube-o.
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Annuncios

ATTENÇÃO!!!

CA Importação directa de artigos de Armarinhos e Modas. Chapões de sol e de cabeça. Bijuterias, SA Perfumarias, Luvas, Mitanos, Variada de ME Cobertoras, Chales, Ce- de em ME roulas, Camisas, Ren- Cartões postaes. DE das e Rendões, Todos estes ar- DE tiras, entremoes, tigos offerece o pro- IR bordados, prietario d'este estabe- IR bengala, licimento, por preços muito OS e col- baratos!!!! chus.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA JOINVILLE

SUPERIOR
remedio para callos.

ENGRAXA-SE
BOTINAS
CASA MEDEIROS.

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por *João Schwartz*, Rua S. Pedro.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro de Pirahy. Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de **Francisco Nicodemus** Rua Conselheiro Mafra tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos. Esta fabrica recebe encomendas que aprrompta em curto prazo.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de **Cascas de Araçá e de Copyuba** pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba. As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez. O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupera e na fabrica de cerveja do Jaraguá. Para tratar com **Guilherme Walther**. Aos Snrs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse. Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras. Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda **C. W. BOEHM**

Serraria á vapor DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim. Aceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria. Preço por metro cubico 4\$000. A tratar com **Mede & Cia.**



MENEZES

Rua Conselheiro Mafra acaba de receber um variado sortimento de

CHAPÉOS de todos os formatos; **Gravatas** **Punhos** **Collarinhos** **Camisas de meia.**

Recebeu tambem um grande sortimento de *Mulhados*. Tem sempre em deposito:

QUEIJOS DO RHEINO
AZEITONAS
BISCOITOS
MARMELLADA
TAMARAS
CHOCOLATE
PASSAS etc. etc.

— Lindos:—

Cartões postaes ultima novidade. **AO MENEZES!**

Grande variedade — em — **Rendas e Rendão,**

Espartilhos, barbatanas, bandejas, Pentes travessas dourados, lindos estojos para costura, malinhas de mão e muitos outros artigos de phantasia, recebeu o „Bazar Joinvillense“ de **Pedro Kneib**, Rua do Principe.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500
150 „ á 5\$500
200 „ á 6\$500
recommenda **G. W. Boehm.**

O MENEZES

acaba de receber um grande sortimento de **Roupas feitas**

Ternos de casemira de 32\$000 a 45\$000;
Ternos emitação casemira de 25\$000 a 35\$000;
Calças de Brim de 2\$ a 5\$500;
Ceroulas de Sefir e Cretoni de 3\$000 a 9\$000.

!! AO MENEZES !!

Rua Conselheiro Mafra

Terrenos á venda

Vende-se diversos chãos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 31 Quem pretender procurar **Francisco Nicodemus.**

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abriu uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A 1\$000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do Juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda collecção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bonbons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionais congeneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 66, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apólices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem parte de 3 mil contos de reis em emprestimo sub primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apólices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias do Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira
S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.